



Prezados Moradores de São Conrado,

## **REF. GÁVEA TOURIST HOTEL**

Dirigimo-nos a V.Sas. para trazer ao seu conhecimento fatos envolvendo o leilão e a revitalização do Gávea Tourist Hotel recentemente noticiados pela mídia, bem como esclarecer alguns pontos que envolvem o debate sobre a questão.

Para falar sobre o tema, um morador da Estrada da Canoa nos procurou há duas semanas em nossa Sede, afirmando ter, mesmo que tardiamente, grande interesse na demolição do esqueleto do Gávea Tourist Hotel. Naquela oportunidade, nos informou, para nossa surpresa, que ele e outros moradores estariam iniciando um movimento para conseguir a demolição. Questionou a posição da AMASCO, externada em reportagem do Jornal O Globo, em que apoiamos o leilão do referido esqueleto. Explicamos ao morador que a solução do problema do esqueleto do Gávea Tourist é muito mais complexa do que simplesmente fazer um abaixo assinado.

A estrutura do prédio (esqueleto) foi construída numa época em que possivelmente não havia preocupação com a preservação dessa pequena parte da floresta. E é até possível que hoje em dia não fosse concedida uma licença para empreendimento dessa natureza, mas a realidade é que ele já está lá, é privado, e pertence a inúmeros proprietários.

A AMASCO luta há anos, sem jamais ter contado com a participação dos moradores e muito menos dos formadores de opinião do bairro, para conter o desmatamento nas comunidades de Vila Canoa e Pedra Bonita, além de envidar todos os esforços para uma solução definitiva ambiental e urbanística do esqueleto do Gávea Tourist.

Em relação ao Gávea Tourist Hotel, mantivemos ao longo desses anos de luta, reuniões com os representantes da massa falida, com o IPHAN e a Prefeitura, buscando uma solução alternativa à demolição, pois esta foi descartada até o momento pelas autoridades, em virtude da necessidade de indenização da massa falida, cujo crédito hoje gira em torno 30 milhões de reais, sem contar as despesas das obras de demolição e transporte para retirada dos entulhos. E, finalmente, verba para replantio da mata original. Assim, repita-se, não houve interesse das autoridades na solução ideal e desejada por todos, apesar de nossos vultosos esforços neste sentido. Todos os registros sobre essas gestões estão disponíveis na sede da Associação. A título de exemplo, anexamos à presente a ATA da Reunião do Conselho de Moradores da AMASCO ocorrida em 19.08.2003.

Diante disso, não vimos alternativa senão apoiarmos a reativação do local, mediante um novo planejamento de mobilidade urbana, ambiental e de infraestrutura tal como

água e esgoto da CEDAE, energia, telefonia, segurança etc., além da assinatura de um termo de ajustamento de conduta ambiental, comprometendo-se os novos proprietários a investirem na região. Seria um projeto bem estruturado, sério e de médio ou longo prazo.

No nosso entendimento, é melhor a revitalização do local com um planejamento sério, do que a permanência do esqueleto, que se presta tão somente como esconderijo de bandido, desova de cadáveres, abandono de veículos, treinos de tiro, criadouro de mosquito da dengue, já que a demolição foi descartada pelas autoridades.

Assim, reiteramos que as duas opções existentes no momento são: (a) a permanência do esqueleto e, (b) a revitalização do local, mediante de um termo de ajustamento de conduta ambiental. A demolição está fora cogitação, salvo se surgir algum benfeitor que assumira os custos aproximados de R\$ 40 milhões, envolvidos na hipótese.

Como representante legal dos moradores de São Conrado, a AMASCO afirma que a solução do esqueleto do Gávea Tourist, seja pela sua total demolição, seja pela sua ocupação, deve envolver ampla discussão, entre todos moradores do bairro. A resolução deste imbróglio é difícil, pois envolve União (IPHAN, IBAMA...), o Estado (IEF...), a Prefeitura (Urbanismo, Meio Ambiente...) e a Massa Falida. A AMASCO permanece ativa na defesa dos interesses coletivos de seus moradores e associados, e considera que sua participação é muito importante.

Atenciosamente,

José Britz  
Presidente

Luiz Cattapan  
1º Vice-Presidente

José Carlos Sena  
2º Vice-Presidente

Marlene Parente  
3ª Vice Presidente

Maria Edina O. C. Portinari  
Diretora Jurídica

Marcio Ardélio de Souza  
Diretor Secretário